Quem é o Deus verdadeiro?

O Deus verdadeiro é o Criador, e adorar outros deuses implica em alegar que eles são deuses, mas o Deus verdadeiro deve ser o Criador. A prova de que Ele é o Criador pode ser vista em: O que Ele criou no universo: A vastidão e a ordem do universo, desde as galáxias até as menores partículas, apontam para um Criador inteligente e poderoso. Ou A revelação do Deus Criador: Através de profetas e escrituras autênticas, o Deus verdadeiro revelou Sua natureza e Seu papel na criação do universo. Se uma divindade não tiver nenhuma prova de sua divindade, seja por meio da criação observável ou da revelação do Deus Criador, então essa divindade é necessariamente falsa.

Observa-se que o homem em tempos difíceis se volta para uma única verdade e implora a um único Deus, nada mais. A ciência provou a unidade da matéria e a unicidade da ordem no universo através do conhecimento das manifestações e fenômenos do universo, e através da semelhança e similaridade na existência.

Agora, imaginemos ao nível da família quando o pai e a mãe discordam sobre uma decisão crucial que afeta a família, e a vítima dessa discordância é a perda das crianças e a destruição do seu futuro. Então, o que dizer de dois ou mais deuses governando o universo?

Deus Altíssimo disse

Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Deus, (ambos) já se teriam desordenado. Glorificado sejaDeus, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem! (Alcorão: Al-Anbiya:22)

E encontramos também que:

A existência do Criador deve ter precedido a existência do tempo, do espaço e da energia. Com base nisso, a natureza não pode ser a causa da criação do universo, pois a própria natureza é composta de tempo, espaço e energia. Portanto, essa causa deve ter existido antes da natureza.

O Criador deve ser onipotente, ou seja, ter poder sobre todas as coisas.

Ele deve ter o controle em suas mãos para emitir sua ordem de iniciar a criação.

Ele deve possuir conhecimento total sobre tudo, ou seja, ele deve ter conhecimento completo de todas as coisas.

Ele deve ser um único indivíduo, não devendo precisar da existência de outra causa com ele, não devendo precisar se manifestar na forma de nenhuma de suas criaturas, não devendo precisar ter esposa ou filho em nenhuma circunstância, pois ele deve ser a personificação de todos os atributos da perfeição.

Ele deve ser sábio e não fazer nada sem uma sabedoria específica.

Ele deve ser justo, e da sua justiça deriva a recompensa e a punição, e ele deve estar conectado à humanidade. Pois não seria Deus se os criasse e os abandonasse. Por isso, ele envia mensageiros a eles para esclarecer o caminho e transmitir seu método. A recompensa é para quem segue este caminho, e o castigo para quem se desvia dele.